

Universidades Lusíada

Pinto, Ricardo Leite, 1958-

Nota de abertura

<http://hdl.handle.net/11067/6129>
<https://doi.org/10.34628/d08z-z370>

Metadados

Data de Publicação	2021
Palavras Chave	Direito constitucional, Ciência política, Ciência política - História, Eleições
Tipo	article
Revisão de Pares	yes
Coleções	[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 04 (Julho-Dezembro 2021)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T19:56:16Z com informação proveniente do Repositório

Nota de Abertura

Ricardo Leite Pinto

Director da POLIS

E-mail: rlp@lis.ulsiada.pt

DOI: <https://doi.org/10.34628/d08z-z370>

Com o presente número a POLIS conclui dois anos de vida (2020 e 2021) na sua nova configuração. Tal como tem acontecido com as anteriores edições estão presentes estudos de Direito Constitucional, Ciência Política, Teoria Política e História Política contemporânea. Por outro lado a secção Observatório Eleitoral Internacional ocupa-se de treze eleições em outros tantos Estados, envolvendo na pesquisa, interpretação e comentário, 28 investigadores o que traduz a importância crescente do projecto.

A secção **Artigos** abre com um ensaio de **Paulo Ferreira da Cunha** que reflecte sobre as condições em que o Direito pode representar “uma ponte para a felicidade possível” agindo numa sociedade complexa em que as desigualdades, a deseducação e a falta de espírito de liberdade se acentuam. Neste contexto defende que “um direito fraterno humanista” poderá ser um vector transformador capaz de “superar os paradigmas já gastos”.

Por seu lado, **Manuel Cardoso Leal** investiga as origens, o desenvolvimento e o declínio do primeiro sistema partidário em Portugal (1820-1910) procurando “identificar os graus de evolução porque foi passando o sistema” dando especial atenção “às interações na relação entre o poder (monarca), os partidos e a sociedade (opinião pública, eleitores), indo mais além dos estudos já publicados” em geral centrados num período limitado ou focados num só partido”.

A propósito do debate que hoje recrudescer acerca das medidas políticas e legislativas para combater a pandemia, **João Pedro Puga Oliveira** interroga-se sobre se a actuação do poder político nas democracias actuais respeita ainda os princípios de um Estado Democrático ou se se aproxima dos regimes totalitários. Nessa reflexão discute as controvertidas e polémicas intervenções do filósofo italiano Giorgio Agamben produzidas recentemente, em plena crise pandémica.

A comparação do processo constituinte e dos conteúdos fundamentais da Constituição Portuguesa de 1911 e da Constituição Turca de 1921 é o ponto de partida do artigo de **José Francisco Pavia**. O resultado é um sistemático balanço de similitudes e diferenças entre os dois processos político-constitucionais, afastados de 10 anos: de um lado Portugal pela primeira vez republicano e do outro a Turquia a caminho da laicidade.

O ensaio de **Luís Barbosa Rodrigues** sobre os Direitos Sociais sustenta que tal categoria de direitos são incompatíveis com os direitos

de liberdade. Aderindo às concepções doutrinárias liberais que dão ênfase à neutralidade do Estado, defende que os Direitos Sociais só devem existir se uma maioria política socialista, em certo momento histórico, os entender implementar e “apenas permanecer enquanto uma outra maioria política, agora liberal, não entender suprimi-los”.

A concluir a secção de Artigos publica-se a investigação de **Júlio Rodrigues da Silva** acerca das tomadas de posição da revista Ocidente nos primórdios da Primeira Guerra Mundial (1914/1915). Tratando-se de uma revista dirigida a um público mais elitista as análises da Ocidente não deixam de se mostrar relevantes na balança de apoios entre as potências aliadas e as do Eixo.

Na secção **Teses e Dissertações** é divulgado um extenso e documentado ensaio de **Carlos Bártolo** sobre a política do Secretariado Nacional da Propaganda sob a liderança de António Ferro e o seu decisivo contributo para a formação de uma política de gosto durante o Estado Novo. A investigação que cruza a Teoria do Design, a História Política e a História da Cultura assenta num desenvolvido e sistemático levantamento iconográfico, parte dele inédito, o qual, pelo seu manifesto interesse, se publica.

Na secção **Observatório Eleitoral Internacional** são analisadas treze eleições, a saber (com referência à língua em que são publicados os textos): parliamentary elections in the republic of Moldova (11 of July of 2021), eleições presidenciais em São Tomé e Príncipe (18 / Julho / 2021), eleições legislativas na Noruega (13 / Setembro / 2021), legislative elections for DUMA in Russian Federation (September 19, 2021), eleições federais no Canadá (20 / Setembro / 2021), Legislative Elections in Iceland (25 / Setembro / 2021), eleições federais na Alemanha (26 / Setembro / 2021), parliamentary elections in the Czech Republic (8 and 9 October 2021), eleições presidenciais em Cabo Verde (17 / Outubro / 2021), eleições para a Câmara de Representantes do Japão (22 / Outubro / 2021), eleições para a Câmara dos Deputados da Argentina (31 / Outubro / 2021), eleições para o Senado e para a Câmara dos Deputados do Chile (21 / Novembro / 2021), eleições presidenciais na Bulgária (30 / Novembro / 2021). São autores dos textos: **Manuel Monteiro, Bárbara Ferreira Miranda, Aníbal Fernandes, Rui Pinto, Diogo Chiquelho, Rodrigo Farinha, Tiago Simões, Isabel Ram, Catarina Miranda, Diogo Faria, João Daniel, Eduardo Pereira Correia, Carolina Menezes Pinheiro, Hugo Meireles, Ricardo Leite Pinto, Sofia Santos, Raquel Pacheco, Susana Vieira, Patrícia Gamito Teixeira, Eduardo Oliveira e Sousa, José Penim Pinheiro, Bárbara Ferreira, Marisa Silva, João Simões, Amaro Couto, José Francisco Pavia, Teresa Leal Coelho, André Soares**.